mantimentos para ſuſtento da viagem das ditas peſſoas, que ſe embarcarem do Ciarà; & que todos os nauios, & embarcaçoẽs, que eſtiuerem naquelles portos do Rio grande, Paraiba, & Ilha de Itamaracá capazes de poderem paſſar a linha, lhos concede o ſenhor Meſtre de campo general para ſua viagem, & treſpaſſo de ſeus bens; mas que não leuarám artilharia de bronze, & sò lhes dará o ſenhor Meſtre de campo general a de ferro que baſtar para ſua defenſa.

O que tudo atras referido ſe obrigão de hũa, & outra parte a cumprir, & guardar, ſem duuida, nem embargo algum o ſenhor Meſtre de campo general, & os ſenhores do ſupremo Conſelho aſſiſtentes no Recife, & o ſenhor General Segiſmundo Schop, ſendo aſſinados pelos Deputados dos ditos ſenhores remetidos a eſta campanha do Taborda para as ditas condiçoẽs, ſobre a entrega do Recife, & mais Praças nellas nomeadas; & para mais firmeza aſſinàrão aqui tambem os ditos ſenhores. Hoje vinte & ſeis de Ianeiro de mil & ſeiſcentos & cincoenta & quatro annos.

Andre Vidal de Negreiros. *Affonſo de Albuquerque.*
Franciſco Aluares Moreira. *Manoel Gonçalues Corrꝫa.*
Pchyo Nomboreti. *Ilene Havexe.*
Dignum Dezon Diſloye. *Noicuoande Voall.*
Gisbert de VVith. *Hynj bireſa Brog* *VVprallgo.*

RELACAM VERDADEIRA DA

PRODIGIOSA VICTORIA, QVE do gran Turco alcançou a Sereniſsima Republica de Veneza em 12. de Mayo deſte preſente Anno de 1649.

PASSA de trezentos annos, que por altos, & ſecretos juyzos da prouidencia diuina, ſerue o Imperio Ottomano de jugo pezado, & açoute cruel de toda a chriſtandade: & em quãto os Reys, & Principes fieis ſe conſumem entreſy com diſſe[n]ções, & guerras ſanguinolentas, toma eſte horrivel monſtro. (o Turco digo) forças maiores em noſſo dãno, perſiſtindo com taõ grande afronta do nome Chriſtaõ na retenção violẽta daquelles ſantos lugares banhados com o ſangue de Chriſto, & conſagrados com ſua diuina preſença. A quem ſe não ha de quebrar o coração de puro ſentimento, vendo vſurpada, & profanada por barbaros, & in ficys aquella Sacroſãta Cidade, onde reſplandeceo a Aurora da Ley da graça, onde o Verbo humanado obrou os ſagrados myſterios da Redempção do mundo, & lançou os primeiros fundamentos de ſua Igreja. Aquella patria ditoſa, onde nacco, viueo, & morreo Chriſto noſſo bem, & amor, eſtà opprimida com o tiranico, & violento poder de Turcos & Sarracenos: aquelle berço de noſſa fè, aquelle ſanctuario diuino, he pizado, & profanado com os ſacrilegos pès de impios inimigos. O que deſenho! ò que reſoluçam ſeria otã acertada, ſe vnidos entre ſy (como outras vezes) os Reys, & Principes de Europa, com hum ardente zelo da fé, & Religião Chriſtãa, conuerteſſem as armas contra eſte cõmum inimigo, q̃ sò triunfa na perniciosa diuiſam, & deſuniaõ da Chriſ-

tan

tandade:q̃ empresa de maior gloria para hũ Rey,& Principe Chri-
stam? ou quem duuida. que sendo a causa tão justa, & tão pro-
pria do mesmo Deos, oS.a aja de prosperar cõ venturosos succe-
ssos? neõ faltão bem fundadas coniecturas, de que em breues
annos hemos de ver humilhada, & lãçada por terra a orgulho-
sa soberba do Imperio, & casa Ottomana; & pode verdadeira-
mente aualiarse por felis presagio da restauraçaõ da quelles
santos lugares, porque suspiramos, a milagrosa victoriã, que
em Mayo passado ouue deste soberbo Dragam à Républica de
Venesa, saõ tão notaueis as circunstancias, que cõcorrerão ne-
ste prodigioso successo, que bem mereciam ser consagradas ao
Templo da eternidade: & porque sua noticia pode ser motiuo
de grande cõsolaçaõ aos fieys, as estãparemos aqui, posto que
sem outro ornato, & sem outras cores de eloquencia, mais que a
luz da verdade, com que de Italia se escreueraõ a este Reyno.

Achauãose em Constantinopla setenta, & duas Galès, as
trinta & duas fabricadas de nouo, dezoito dos Behys, & o resto
das armadas dos annos precedentes, mas faltando chusma pa-
ra se armarem, mandou o gram Turco aos Iudeos, que concor-
ressem ao menos com mil homẽs, & que não os dando, entre
os limites de certo tempo, mãdaria pòr ao remo outros tantos
de sua nação. O mesmo se ordonou ao Patriarcha de Constanti-
nopla, que concorresse cõ outros mil homẽs, sobpena de se lan-
çarem ao remo outros tantos de seus Gregos. Iunta pois esta
chusma pelos Iudeus, & Gregos, tratouse com resoluçaõ de
sairem com mais onze nauios de alto bordo, & dez Maonas, ou
Galeaças; o que tudo fazia hũa numerosa armada de nouenta &
tres embarcaçoens de guerra.

O poder da Républica a este respeito, era mui limitado, por-
que não constaua mais, que de desanoue nauios, de que era Ge-
neral Iacome de Riua, & Almirante Bertuca Ciurano: os quaes
a este tempo se detinhaõ na entrada das Dardanellas (que era
o antiguo Hellesponto) a fim de impedirem a saida do inimigo.
Aos seis de Mayo, se achou a armàda Ortomana sobre dita en-
trada das Dardanellas, não com intẽto de pelejar, mas de sair, &
passar auante, com desenho de maiores empresas: & ainda que
o Ge-

o General Veneziano cō reſolução generoſa ſe diſpós para a peleja, ordenando, & repartindo por ſeus poſtos aos nauios que fortemente jugarão da artelharia, cō tudo, por ſe achar ſem Galès, & ſero vento eſcaço, ficou mais facil o paſſo ao inimigo, que em fim ſahio, poſto que com graue dāno; como depois ſe ſoube dos catiuos, que ſe libertáram.

Antes de ſair do Canal de Conſtantinopla a armada inimiga, ſe mādou toda a gente de guerra por Natholya ao porto de Focchie, veſinho de Eſmyna, aonde dita armada (como ſe tinha aſſentado) auia de ir tomar aquella ſoldadeſca para a conduzir ao Reyno de Candia.

Chegada a noite dos ſeis de Mayo, & perdido de viſta o inimigo, ſe vio o Genēral Riua em grande perplexidade, porque não ſabēdo onde o deuia buſcar, temia por outra parte, que ſua chegada a Candia, ſeria total deſtruiçaō daquelle Reyno, & poria em manifeſto perigo, não sò os eſtados, mas a meſma Cidade de Veneza. Foy nauegando toda a noite, recorrendo entretanto a Deos por meyo da oração, q̃ elle fazia tanto mais feruoroſa, quanto eraō maiores as anguſtias, em que ſe via. No dia ſeguinte catiuòu hū Bergantim, que nauegaua para Conſtantinopla, & outro em os oito de Mayo, & certificado pelos priſioneiros, que a armada hia nauegando para o porto de Focchie com intento de eſperar a ſoldadeſca, que ſe auia de embarcar para Candia: tomou felizmente aquella derrota, & em breve tempo ſe vio ſobre Focchi, onde já eſtava ſurta a Armada inimiga. Chamou logo os Meſtres, ou Capitaens dos navios, & lhes declarou o intento, & reſoluçam que tinha de acometer; & depoys de duas horas, que pediram pera deliberar ſobre tam arriſcada empreſa, reſponderam todos: Que plejar n'aquella occaſiam era manifeſta temeridade, & quererſe perder ſem fruyto algum volunrariamente; poys ſendo as forças tam diſiguaes, impoſſivel ſeria nam ficarem de todo desfeytos. Avida eſta reposta chamou o General Riva aos Capitaens de mar, & guerra, aquē repreſentou a urgente neceſſidade de acometer ao inimigo, porque deyxandoo paſſar ao Reyno de Candia, era cōſentir nas publicas deſgraças; aſſi que com aquelle limitado poder

queria aventurar o bem, & liberdade da Republica; & acrescentando outras resoens, que obrigavam a pelejar, huns se accomodàram a seu parecer, outros seguiraõ o parecer contrario. Desfezse por entam o Conselho com a refeyçam corporal, de que necessitavam, & acabada ella se ajuntàram de novo pera tomar a ultima resoluçam, & fazendo todos em primeyro lugar breve oraçam a Deos, disse o General em alta voz, que queria morrer, ou vencer ao inimigo; ao que o Almirante Civrano respondeo, q̃ poys sua Excellencia assi o queria, elle tambem faria o mesmo; & nesta conformidade respondèram todos os mays; porem os Capitaens dos navios replicàram, que nam queriam pelejar, por assi se assentar em Cõselho, mas se sua Excellencia como absoluto senhor lho mandasse, estavam promptos pera obedecer. Assi vo lo mãdo, disse o General; ao q̃, replicarão q̃ queriam por escrito a ordem, a qual o General fez logo passar, mandando a todos, que pelejassem sobpena da vida. Replicaram de novo, que poys a empresa era tam arriscada, & o perigo taõ manifesto, naõ queriam pelejar, se primeyro por escrito se lhe nam fazia promessa, que lhe seriam pagos os navios, & todos os danos, que recebessem. Facilmente veyo nisso o General, prometendolhe por escrito tudo quanto pediam.

Assentada poys esta resoluçam da peleja, se fez a armada Christan hum pouco ao largo, pera tomar o vento, & melhor entrar em o porto inimigo. Os Turcos, vendoos dar a vela, imaginàram, q̃ fogiam, & a grandes vozes os começàram a escarnecer, & motejar de covardes; porem quando tomado o vento, os viram voltar sobre o porto, & entenderam, que queriam pelejar, as vayas, & desprezos se convertèram em temor, & confusam do inopinado acometimento. Era pelas duas, ou tres horas da tarde, de 12. de Mayo vespora da Ascensam de Christo, quando a Armada Christan, parece, que guiada pelos Anjos do Ceo, entrou no porto de Fochi, com ordem do General Riva, q̃ desse fundo sobre a Armada inimiga, como pontualmente se obedeceo.

Começou a batalha a tiros de canhoens, & mosquetaria de hũa, & outra parte, com vozes, & gritos, & alaridos tam horri-

veys

veys dos Turcos, que pareciam arruynarse as esferas Celestes. Entretanto o valeroso General Iacome de Riva armado no meyo de seu navio com sembrante de hũ fero Marte dava calor, & alento a tudo. Acometèram alguns dos navios Christãos à Fortaleza, batendoa com reforçados canhoens, afim de dominarem o porto; onde pelo reparo da dita Fortaleza nam podiam canhonear a armada Turquesca. Rendida poys felizmente a Fortaleza, & descuberto de todo o inimigo, se reforçàram os acometimentos, & sobre a tarde refrescando o vento, largàram os Christãos hum navio de fogo, que com venturoso successo se afferrou, & accendeo hũa grande nao, que estava por vãguarda na entrada do porto, cortadas logo as amarras por hũ Buzio Veneziano, foy juntamente com o navio de fogo a dar sobre os outros navios, que todos se abrazàram, tirados dous, que ficavam desviados pera outro lado do porto.

Hũa Galeàça inimiga com furiosa resoluçam abordou hum navio Escoces, montando nelle grande numero de Turcos, porem o General Riva o socorreo como hum Leam, & à força de canhoes meteo a Galeaça no fundo.

Quis o General Baxà attacar a Capitanea Veneziana, mas sendo rechaçado com perda de 250. dos seus, se passou ao Almirante Civrano, pera o abordar, õde achou peior fortuna, porque como se soube de alguns captivos, aly acabou desestradamente a vida.

Durou o conflito atê as sete da noyte, fazendo entretanto a Armada Christan grande destroço na inimiga. Os Turcos vẽdo que suas chusmas nam sabiam remar, & que desordenadas, ou pela ignorancia da arte, ou pela pouca vontade, que tinham de servir, se persuàdiam, que aviam de cair em poder dos Christãos, cheos de rayva, & desesperaçam levãdo dos Alfanges, dèram morte cruel aos miseraveys.

O fogo dos navios, gales, & Galeàças inimigas (que se queymàram) quando deu no payol da polvora, pós em grande perigo a armada Christan, por rezam do vento, que sobre ella trazia as embarcaçoens abrazadas: o que obrigou ao General Iacome de Riva, a desviarse hum pouco do porto.

Seiſcentos cativos Chriſtãos, vendo o deſtroço da armada Turqueſca, & que o reſtante dos inimigos fogia, & ſe acolhia a terra, montàram ſobre hũa Galeaça, & ao romper d'alva ſe apreſentàram ao General com ella carregada de armas, alem de ſincoenta peças de artelharia entre groça,& meuda.

Viramſe na meſma menham os montes cubertos de gente, q̃ deſemparando a armada vencida, procuràram por eſta via eſcapar da morte. Morrèram contudo 7U000. Turcos,& ficàram 6U000. cativos, dos quaes os duos mil eram Chriſtãos; & emfim toda a armada inimiga ficou desfeyta ſem eſperança algũa de ſe poder refazer. E o que fez o ſucceſſo mays glorioso, foy que morrerèram sòs 30. Chriſtãos,& sòs 90. ficàram feridos.

Alcançàda tam illuſtre, & inſigne victoria, ſoube o General Iacome de Riva, como no porto de Eſmyrna eſtàvam deſaſete navios eſtrangeyros de naçoens do Norte, os quaes tinham recebido paga do Turco pera ſervirem em ſua armada: reſolveoſe ẽ os ir buſcar, & certificãdoos do total deſtroço do inimigo, os obrigou a darem à vela com firme ſegurança de nan averẽ de ſervir ao Turco.

Chegada a Coſtantinopla a triſte nova da perda, & deſtruyçam de ſua armada, & de como tinham fogido os deſaſete navios eſtrangeyros, ouve notavel confuſam n'aquella Imperial Cidade, & por via de Raguſa ſe eſcreve, que ſe cortou a cabeça ao primeyro Viſir della.

Em Veneza forão os effeytos da q̃ glorioſa victoria iguoaes aos intereſſes, que della reſultàram, como cõſta do capitolo de hũa carta, que diz aſſi: aqui (em Veneza) ſe fazem extraordinarias feſtas: arde a Cidade em fogo,& tudo ſam demoſtraçoens de alegria, acompanhadas porem de ſoliniſſimas prociçoens,& Sacrificios em acçam de graças a Deos noſſo Senhor pela aſſinalada merce, q̃ fez a eſta Republica cõ tam inſigne victoria, q̃ verdadeyramente ſe pode avaliar por milagroſa, & cauſar eſpãto ao mundo todo. O povo triunfa de alegria: os officiaes, & mercadores tivèram eſtes tres dias as logeas, & tendas fechadas, & ham de perſeverar os tres dias ſeguintes neſtas demoſtraçoens tam alegres.

Mas

Mas nam sò em Veneza, aquẽ mays tocava, mas ẽ toda Italia foy aplaudida, & festejada tam ditosa nova: Em Roma fizeram os Cardeaes, & os Embayxadores de França, Veneza, & Malta, & outros Senhores particulares por tres dias consecutivos grandes festas, & fogos por tam celebre victoria, como taõ importante a toda a Christandade. O mesmo se fez em Napoles, & Milaõ, onde o Arcebispo della o Cardeal Monti cantou cõ grande selẽnidade, *Te Deum laudamus.*

Naõ faltou a Serenissima Republica no devido reconhecimento ao valor, resoluçaõ, & prudencia do seu General Iacome de Riva, aquem o Senado tanto que en desaseys de Iunho recebeo as alegres novas da victoria, logo por carta de vinte & hum do mesmo, com palavras todas cheas de benevolencia, mandou agradecer acçam tam heroyca, como consta da copia da mesma carta, que he a seguinte.

Ao General da Armada Iacome de Riva.

N*AM podemos dar a esta carta outro principio, senam o de hũ affeytuoso abraço, com que este Senado vos recebe, & mete no coraçam, como a fiel ministro de Deos, & insigne bemfeytor da Patria, pela felicissima victoria, que com singular valor alcançastes contra a armada Ottomana. Com a ditosa nova, que della tivemos em desaseys do corrente, recebemos alegria incomparavel, que redundou em toda a Cidade, & estado com insignes applausos, & acclamaçoens a vosso illustre nome. Em tam prodigioso successo (com que já começamos a respirar, & cobrar juntamente esperança de outras mayores prosperidades) o primeyro recurso foy á Magestade Divina, rẽdendolhe as devidas graças por tam singular beneficio, & pela grande gloria, q̃ resulta a nossas armas, nada menos illustres na defẽsam de N. Sãtissima Fê, q̃ esmaltadas com o sangue de seus perfidos, & barbaros inimigos. A vòs (que com hum zelo ardente do mayor bem, & augmento da Republica, com igual prudencia no valor, & resoluçam, levastes ao fim empresa tam gloriosa) se devem as mayores acclamaçoens por tam altos, & avantejados merecimentos, que seram celebrados em toda a Christãdade, & passando aos vindouros, todos participaram o fruyto de vossas gene-*

generosissimas acçoens. Por principio de louvor, em quanto se vos reservam com effeyto mayores louvores, vos louva este Senado; & por principio de paga, emquanto outras aventajadas se guardam pera mays opportuno tempo, vos ornamos por hora com o titulo de Cavaleyro do mesmo Senado, com todos seus privilegios, & preminencias; & vos mãdamos hum colar de Ouro de tres mil escudos, pera que com elle se horne hum Varam tam insigne, cujos merecimentos tanto resplandecem. Servirá o lustre desta prenda de eternizar a memoria de tam prodigioso successo, qual foy o fatal destroço de tantos inimigos, a liberdade de tantos escravos, a assolaçam de tam poderosa Armada, a respiraçam do Reyno, o bem da Patria, bonissimos effeytos (quando outros se nam seguissem) em beneficio da mesma patria, & gloria vossa por todos os seculos.

Em Lisboa cõ todas as licenças necessarias, na Officina de Paulo Craesbeeck. Anno de 1649.

Taxam esta Relaçam em sinco reys. Lisboa 9. de Setembro de 1649. *Pinheyro.*

FIEL TRESLADO DA CARTA TRADVZIDA

de Italiano em Portugues, na qual se relata a victoria Naual, alcançada contra os Turcos na sua Força de Dardanelli, pela armada da Serenissima Republica de Veneza,

A cargo

DO ILLVSTRISSIMO, E Reuerendissimo Senhor Lourenço Marcello, Capitão General do Mar, aos 26. de Iunho deste anno de 1656.

Illustrissimo, & Excellentissimo Senhor.

COntinuando a Serenissima Republica ja ha doze annos a guerra cõtra o mais forte, & prejudicial Potentado do mundo, ainda que esgotados os thesouros, & sacrificado o sangue, & vidas de tantos Cidadães, & Vassallos, cõ q́ defende a causa da nossa S. Fé, & conserua o dominio de seus Estados, estimulada do ardẽte zelo q̃ mostrou nos annos passados, ajũtou no principio da cãpanha deste presente, o grosso da armada para impedir ao Turco a saìda de suas Forças; &